

A FEBRASGO, os Sócios e a Ética

Entende-se por ética o conjunto de princípios norteados de condutas que proporcionem a convivência harmônica e respeitosa entre os seres humanos. Existem diversos tipos de relacionamentos éticos, e um deles diz respeito às entidades associativas. Associações são formadas por grupos de pessoas embuídas de propósitos semelhantes, intuítos comuns e atividades laboriosas afins. Da média dos pensamentos e das intenções de seu corpo associativo surge o perfil do associativismo.

Qual o papel ético dos membros de uma Sociedade? O primeiro é integrar-se, fazendo parte de seu corpo associativo. O segundo é sensibilizar seus pares para também “vestir a camiseta”, cooptando-os também a se associarem. O terceiro diz respeito a manter em dia nossas contribuições, isto é, as anuidades, para que a Sociedade possa continuar atuante. Igualmente, devemos prestigiar os eventos científicos e aceitar incumbências sempre que solicitados.

Existe um aspecto que não pode ser relevado a plano secundário, ou seja, a contribuição que precisamos dar para atingir o bem coletivo. Entidades não têm vida própria, elas dependem das pessoas que as compõem, e nada será feito sem o trabalho de seus associados e de seus dirigentes. Os associados devem ter em mente que a Sociedade é deles e por isso devem protegê-la e colaborar sempre para o seu crescimento. Queixar-se ou denegrir publicamente a entidade que nos une, não traz progresso ou modificação na mesma, nem contribui para os seu crescimento e poucos ficam sabendo de nosso descontentamento. É como se estivéssemos falando mal de nossa própria casa. E quando as coisas não estão andando como gostaríamos é lá dentro que devemos trabalhar para melhorá-las. Os dirigentes querem e precisam saber o que pensam seus associados, para que suas ações e atuações representem o que deseja a sua maioria.

Sua opinião é fundamental. Procure-nos sempre, queremos ouvi-lo.

A Diretoria